



Era algo que devia apegar-se
Pr. Harry Tenório
Casamento de Anderson e Luciane

“Seja a atitude de vocês a mesma de Cristo Jesus, que, embora sendo Deus, não considerou que o ser igual a Deus **era algo a que devia apegar-se,** mais esvaziou-se a si mesmo, vindo a ser servo, tornando-se semelhante aos homens”. **Filipenses 2.5-7**

Introdução

Nós desejamos nos apegar nesta noite à idéia daquilo que é mais vital para nós.

Cada um de nós tem algo do qual não deseja abrir mão. É como se ao perdermos este valor nós não fossemos mais quem nós éramos. Para exemplificar é como Popeye sem espinafre ou Super Homem sem a criptonita. Seria uma perda de identidade, deu para compreender?

No nosso caso em particular tudo começa com uma...

1) Ordem imperativa de Deus

Seja a atitude de vocês a mesma de Cristo Jesus!

O que isto quer dizer? Quer dizer que nós temos um modelo, quer dizer que eu não posso agora agir mais da forma que desejo para ter sucesso na vida. O Anderson e a Luciane não podem mais viver como viviam para ter sucesso no casamento. Há uma forma de vida correta, um modelo a ser seguido.

Por isto a ordem é imperativa: Vocês têm que desenvolver a mesma atitude de Cristo! A causa de uma ordem tão objetiva é uma só: Deus planeja e trabalha para o nosso sucesso e felicidade.

Agora vamos conhecer melhor esta “tal atitude de Cristo” da qual o apóstolo fala na sua epístola aos Filipenses.

2) Ele era Deus

Ninguém se torna Deus, já se nasce Deus. Não fosse assim teríamos muitos deuses na terra, e temos apenas três. Deus pai, Deus filho e Deus Espírito Santo. É nisto que cremos no Cristianismo, não importa a vertente religiosa cristã que você escolheu seguir. Sempre será assim.

Agora para nós compreendermos um pouco mais do que Deus quer colocar no nosso coração hoje Anderson e Luciane, a pergunta que surge é: Como é ser Deus?

- Ser Deus é ser onipotente, é ter todo poder em suas mãos.
- Ser Deus é ser onipresente, é está em todos os lugares ao mesmo tempo.
- Ser Deus é criar o impossível apenas pelo liberar de uma simples palavra. “Haja luz e ouve luz”, assim nos conta a história da criação.
- Ser Deus é ter um exército de anjos para atender suas ordens.
- Ser Deus é viver sem problemas, resolvendo o problema de todos. Há algo mais gostoso que isto?



Agora querem saber o que fez Jesus?

Mesmo sendo Deus ele veio a terra em uma missão de doação de vida para transferir sua conquista a toda a humanidade perdida e aprisionada pelo pecado. Só que o desafio proposto por Deus pai foi que vencer como homem e não como Deus. Foi então que mesmo sendo Deus não considerou ser igual a Deus.

3) Como é não ser Deus?

É aqui que entra o conteúdo da nossa mensagem.

Deve ter sido muito complicado para Jesus resolver esvaziar-se da sua deidade.

Imaginem comigo os queridos convidados:

Do dia para noite o que era eterno veio em um corpo temporal.

Do dia para noite o que era servido por anjos, tinha que servir.

O que poderia gerar todas as coisas na força da sua palavra, agora tinha que gerar palavras que não agravassem as coisas.

O que na sua deidade desconhecia a dor, agora se tornou homem de dores.

O que sempre foi doador de vida, agora se tornaria dependente da vida para executar o plano do pai. Por isto driblou a morte várias vezes até que todo o plano fosse cumprido.

Sêneca, filósofo representante do estoicismo Romano disse que o estado mais avançado do chefe de família é aquele que atinge quando diz: "Ainda não posso morrer, tenho uma família para amar e filhos para criar".

Querido Anderson e Luciane, não foi tarefa fácil para Jesus ter convivido com os poderes da sua divindade e repentinamente descobrir que voluntariamente esvaziou-se deles.

Portanto quero fazer um paralelo nesta radical decisão de Jesus, com esta decisão dos noivos aqui hoje.

Aqui reside o primeiro e mais dramático desafio do casamento. Ocorre que demandam deste desafio TODO sucesso deste empreendimento.

O Anderson por mais de duas décadas aprendeu a ser solteiro, com todos os valores decorrentes deste valor. Ser solteiro é tudo o que ele aprendeu até o dia de hoje. Porém por amor a Luciane resolveu esvaziar-se da sua condição de solteiro para se tornar um homem casado. Não é apaixonante olhar para esta decisão do Anderson Lú? Ele devia está profundamente apegado a esta condição de vida, mais por amor a você vai abdicar de tudo.

Se desejasse passar dois dias fora de casa, não teria satisfações a dar.

Se priorizasse investir todo seu salário na comprar de gibis do Tio Patinhas, o problema era só dele.

Se resolvesse que não queria mais ir ao trabalho, sendo demitido prejudicaria apenas a si na sua insana decisão.

Se desejasse ir com os amigos jogar um futebol, bastava ir a prateleira e pegar a chuteira.

Agora diante da sua decisão, seu empreendimento maior só prospera se esvaziar-se dos valores que por mais de duas décadas aprendeu a vivenciar. ***Deixe-me avisar de uma forma bem clara e enfática para o Anderson e para os homens casados aqui nesta noite: DESAPRENDAM A SER SOLTEIROS.*** Casamento feliz não combina com os valores irresponsáveis da vida de solteiro.



Querem saber por que milhares de homens não se tornaram bem sucedidos no seu casamento? Porque casados querem viver como solteiros.

Luciane, desta você também não fica de fora.

Até hoje quando você chegava em casa cansada encontrava tudo muito bem organizado pelo senso de responsabilidade da dona **Maria da Glória**.

E nas horas da angústia? Você mesmo mulher feita corria para os braços do papai Dario e ele lhe acolhia carinhosamente.

Lembra da comida gostosa que mamãe sempre preparou para que você saboreasse? Sorridente você proclamava: Comida gostosa mamãe!

E as inúmeras visitas ao tanque de lavar roupa e a tábua de ferro para deixar suas roupas limpinhas e cheirosas de novo?

Você deve ter perdido a conta das vezes que eles saíram de casa para comprar alimento que nutria a família. Nada disto era responsabilidade sua Luciane. Como boa filha você deve sim ter colaborado muitas vezes com seus pais nestas tarefas, mais não era responsabilidade sua.

Luciane – Sua vida de solteira acabou querida. Sua liberdade quase divina agora será trocada pelos braços receptivos e pelo coração apaixonado deste homem que conseguiu a façanha de trazê-la ao altar.

Jesus foi maduro, soube conviver com o esvaziamento auto-inflingido da sua deidade. Por várias vezes o Diabo lhe apareceria querendo produzir ações que contrariariam esta decisão. Diga às pedras que se transformem em pães, pule do pináculo do templo e ordenem a seus anjos que te amparem... Lembram? Sempre ele disse não!

Queridos Anderson e Luciane, recaídas de “solteirisse” serão produzidas pelo inimigo para que a decisão hoje firmada seja revogada. Lembrem-se da ordem imperativa de Deus: **“Seja a atitude de vocês a mesma de Cristo”!**

Por fim vamos ao estado de consciência mais evoluído de triunfo.

4) Vindo a ser servo

Todos esperavam que Jesus viesse para se tornar o Rei de Israel. Ele era muito mais que isto, ele era o Deus de Israel. Mais eles demoraram tanto a perceber isto... Só após o terceiro dia depois da sua morte, túmulo vazio, corpo ressurreto deram conta do seu majestoso poder.

Sabem a coisa mais fascinante da vida de Jesus?

É que mesmo sendo Deus tornou-se servo. Como isto é difícil vemos isto neste mundo! Todos eram atraídos a ele exatamente porque ele era assim.

Você pode vê-lo lavando os pés dos apóstolos? Pode encontrá-lo jantando com o republicano Zaqueu? Pode vê-lo alforriando a alma de uma pecadora Samaritana? Ele não veio para ser servido, veio servir.

Este é um principio que o apóstolo Pedro demorou a aprender. No reino de Deus os servos se tornam maiores que os senhores.



Sabem Anderson e Luciane, Jesus foi muito amado por todos porque sendo Senhor resolveu ser servo de todos. Levei alguns anos para aprender este valor no meu relacionamento com minha esposa. Mais no dia que comecei a compreender o que Deus me pedia quando disse “Seja sua atitude igual à de Cristo” incluía o “Eu me tornar servo da minha esposa”, o meu casamento sofreu uma revolução de amor.

Queridos existem milhões e milhões de pessoas que casam todos os anos no mundo. Alguns até no altar do Senhor, alguns até pedindo sinceramente a bênção de Deus para o matrimônio, alguns até cristãos autênticos. **Mais por que cada dia o número de divórcio aumenta? Por que cada dia mais os cônjuges reclamam de infelicidade no casamento?** A resposta é tão simples. Jamais se tornaram servos um do outro. Dois senhores, dois algozes, dois imperadores dentro de um só lar. Uma desarmonia, um desentendimento, uma destruição.

Hoje a ordem imperativa que demanda vitória aos nossos lares é clara: “Seja as atitudes de vocês a mesma de Cristo”! Ele venceu de forma magnífica, porque venceu agindo como servo.

Quero agora desafiar o Senhor e a Senhora que vieram como convidados, testemunhas, parentes do Anderson e da Luciane a se tornarem servos um do outro. Vocês verão que os vossos relacionamentos sofrerão uma radical revolução de amor.